



Aedes aegypti

Esalq lança programa de combate ao mosquito

Em comemoração ao Dia Mundial da Saúde, foi lançado o Programa de combate ao mosquito *Aedes aegypti*. O início das atividades aconteceu com palestras no Pavilhão de Química da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP), com objetivo de alertar a comunidade sobre a prevenção da dengue, zika e chikungunya.

"A iniciativa propõe conscientizar e incentivar a população a realizar medidas para evitar a proliferação das doenças, além de fazer do campus um lugar

mais seguro", ressaltou Luiz Gustavo Nussio, diretor da Esalq. Tsai Siu Mui, diretora do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), acrescentou: "Estamos preocupados com um ambiente saudável e agora é um momento de integração, em que trabalharemos em conjunto para contribuir com a cidade e a comunidade". Para o prefeito do Campus, Fernando Seixas, é preciso que a comunidade esteja alerta. "Precisamos notificar qualquer ocorrência para minimizar o problema."

As palestras foram ministradas pelo médico Tufi Chalita, da SESMT Piracicaba, que enfatizou a prevenção das doenças transmitidas pelo *Aedes*. Na sequência, Alexandre Diniz, pós-doutorando do Departamento de Entomologia e Acarologia da Esalq, abordou o tema "*Aedes aegypti*, conhecer para controlar". Finalmente, André Machi, do Laboratório de Radiologia do Cena, explicou a "técnica do inseto estéril" para combater o mosquito, que já está sendo aplicada em algumas áreas da cidade.

O evento contou com a presença do coordenador de Vigilância em Saúde do município de Piracicaba, Moisés Taglietta, que comentou sobre os cuidados essenciais para eliminar os principais focos dos mosquitos. "Nesse momento é necessário mudar o enfoque: não se atentar apenas aos lugares onde já existe água parada, mas aos locais que possuem grandes chances de reter água. São nesses ambientes que o mosquito deposita ovos, que irão eclodir apenas quando em contato com a água", ressaltou.

